

## **Rio: Lixo Zero chega a Copacabana e terá blitz para flagrar quem suja as ruas**

O programa Lixo Zero, que pune quem joga lixo nas ruas do Rio de Janeiro, chegou nesta terça-feira ao bairro de Copacabana, na zona sul do município, após dez dias de operação no centro da cidade. Foram aplicadas, até o momento, um total de 681 multas, cujos valores vão de R\$ 157 a R\$ 3 mil.

“A abordagem e metodologia segue a mesma. Aqui o que a gente vai observar é um comportamento diferente. Copacabana é uma mistura de bairro residencial e comercial. Acredito que aqui vamos passar por todos os tipos de experiência nesse sentido, até por esse caráter diferente do centro, predominantemente comercial”, explicou o presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), Vinicius Roriz.

No dia 10, o programa chega a Ipanema, Leblon e Lagoa. Posteriormente, passará pelos demais bairros da zona sul (Botafogo, Laranjeiras e Catete, por exemplo), zona norte (Tijuca e Méier) e zona oeste (Campo Grande). “Depois a gente vai começar a operar com o que a gente chama de blitz do Lixo Zero. A gente vai chegar em qualquer bairro da cidade, de surpresa, e efetuar as inspeções”, avisou Roriz.

O modo de operação será semelhante ao aplicado aos motoristas de trânsito, que, também por lei, são impedidos de consumir bebida alcoólica e dirigir pelas ruas de todo o País. “Vai ser como na Lei Seca, você nunca vai saber no dia anterior para onde a equipe vai. Assim vamos controlar o programa”, definiu.

De acordo com a Comlurb, empresa responsável pela limpeza pública do Rio de Janeiro, desde que entrou em ação, no último dia 20 de agosto, o programa Lixo Zero já diminuiu a quantidade de resíduos nas ruas da capital fluminense em 34%. Um total de 638 fiscais estão trabalhando de forma efetiva, sendo 223 agentes da Comlurb, 223 guardas municipais e 192 policiais militares, em horário de folga.

Cada equipe de atuação é composta por um fiscal, um guarda municipal e um PM. No ato, eles já registram e emitem o auto de infração, com o qual quem jogou lixo na rua acessa o site da Comlurb para imprimir a sua multa para pagamento. Até o momento, um caso foi levado para a delegacia. Das multas de mais alto valor, em dois casos, o valor chegou a R\$ 980. Dez pessoas entraram com recurso e aguardam decisão sobre o pagamento – ou não – de suas infrações.

## **Porto Alegre: prefeitura protocola projeto que multará quem jogar lixo no chão**

A prefeitura de Porto Alegre (RS) protocolou nesta terça, dia 3, na Câmara de Vereadores, um projeto de lei complementar que institui o novo Código Municipal de Limpeza Urbana da capital. Com o objetivo de atualizar as regras atuais, estabelecidas em 1990, para adequá-las às necessidades e exigências da Política Nacional de

Resíduos Sólidos, o documento traz como destaque o endurecimento da punição para quem descartar qualquer resíduo de forma irregular.

De acordo com André Carús, diretor do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Porto Alegre gasta cerca de R\$ 1,2 milhão por mês para limpar mais de 450 focos de lixo. “Precisamos alterar este cenário, incentivando as boas ações e coibindo as más. Para isso, pretendemos conceder maior agilidade e autonomia aos fiscais do DMLU, que poderão passar a contar com recursos tecnológicos como as câmeras de vigilância do Centro Integrado de Comando (Ceic) e de uso particular. Vamos ainda atualizar o valor das multas, pois hoje é mais barato ser multado do que obedecer a Lei, e dirigir 20% do que for arrecadado para ações socioambientais”, salientou.

O diretor explicou ainda que o texto foi finalizado após profunda discussão técnica do DMLU, de sugestões colhidas durante os debates do novo Código de Convivência Democrática e de adequações realizadas pela Procuradoria Geral do Município. “Desde janeiro discutimos internamente essas alterações, necessárias à realidade atual. Optamos por revogar as leis anteriores, aproveitando a experiência adquirida ao longo destes 23 anos, para evitar que a lei fosse transformada em colcha de retalhos. Esperamos agora que o projeto seja apreciado da forma mais célere e responsável possível, a fim de que tenhamos mais instrumentos para tornar Porto Alegre uma cidade mais limpa”, destacou.

O projeto do Executivo segue agora em tramitação na Câmara antes de ir à votação pelo plenário. Para divulgar o Novo Código à sociedade serão realizados cinco encontros públicos. O primeiro ocorre no bairro Centro, dia 24 de setembro. A divulgação dos horários e locais ocorrerá nos próximos dias.

AmbienteBrasil (Fonte: Terra)